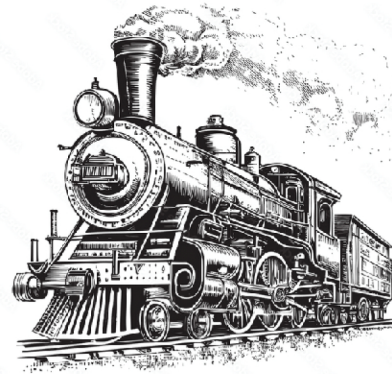


ESTAÇÃO

da história



Antiga parada férrea de Ferreira tem projeto de recuperação

Um espaço que possa ser bem aproveitado pela comunidade. Esse era o objetivo do arquiteto Osni Schroeder, que liderou até o seu falecimento, em dezembro de 2020, o projeto de restauração da Estação Férrea de Ferreira. Em 2022, o movimento de preservação do prédio histórico ganhou força, com planos para transformar o local em um centro cultural para gerar turismo e renda para os moradores, como a exposição e venda dos artesanatos e produtos da agricultura familiar.

O curso de Arquitetura e Urbanismo da UFSM/Cachoeira, que participa do movimento, propõe ainda a criação de um museu, com restaurante, cafeteria, salão de eventos, atelier para cursos profissionalizantes e criação de espaços de lazer. O prédio da Estação Férrea de Ferreira é tombado pelo Patrimônio Histórico desde 2009. Fica no distrito de Ferreira, a poucos quilômetros da zona urbana de Cachoeira do Sul e do campus da UFSM/Cachoeira. No caminho fica também o Aeroporto Nero Moura.

R\$ 2 MILHÕES

A utilização e ocupação do prédio histórico da Estação Férrea de Ferreira só poderão ser definidas após o restauro do prédio, que já está acontecendo. O cadastramento do projeto de restauro junto ao Ministério Público, que destina verbas através da abertura de editais para a preservação do patrimônio histórico, irá garantir recursos para a obra. O projeto técnico de restauro, conservando as características originais da edificação, foi elaborado por Osni Schroeder antes do seu falecimento.

O valor do projeto foi atualizado e está orçado em aproximadamente R\$ 2 milhões. O trabalho de restauro da estação férrea tem contado com o apoio da Prefeitura de Cachoeira do Sul, Defesa Civil, 3º Batalhão de Engenharia de Combate e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com orientação do Estúdio Sarasá (empresa responsável pelo restauro do Château d'Eau e União de Moços Católicos). Também há a participação de muitos voluntários.

